

ATAS

ATA N.º 13

Aos vinte e três dias do mês de Setembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se, na sede da Junta de Freguesia em Fonte Boa, em sessão ordinária, os Membros da Assembleia da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um – Leitura, apreciação e votação da Ata da sessão anterior;-----

Ponto Dois - Período de Antes da Ordem do dia;-----

Ponto Três – Informação escrita do Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias; -----

Ponto Quatro – Deliberação da Assembleia de Freguesia sobre o acordo com a massa insolvente de Cândido Escrivães & Escrivães, Lda.;-----

Ponto Cinco – Outros assuntos de interesse local e do âmbito desta Assembleia;-----

Ponto Seis - Intervenção do Público. -----

Estiveram presentes na sessão ordinária os membros da Assembleia Andreia Escrivães, João Faria, Jorge Campos, Márcia Hipólito, Raúl Viana, Ricardo Azevedo e Sara Herdeiro. Estiveram igualmente presentes os membros da Junta da União de Freguesias, Anabela Paturro, Carlos Escrivães e José Filipe Jesus. -----

Começando pelo ponto um da ordem de Trabalhos, o primeiro secretário procedeu à leitura da ata da sessão anterior, que depois de apreciada foi submetida a votação tendo sido aprovada por unanimidade com os votos a favor de Andreia Escrivães, João Faria, Jorge Campos, Márcia Hipólito, Ricardo Azevedo, Raul Viana e Sara Herdeiro.-----

O segundo ponto da ordem de trabalhos prosseguiu com o pedido de palavra de Sara Herdeiro, que solicitou informações sobre o ponto de situação do multibanco que será instalado na União de Freguesias e que é um assunto repetido em todas as Assembleias desde o início do mandato. A mesma questionou o Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias sobre as obras que estão a decorrer na E.N. 205-1 e se as mesmas preveem alguma alteração ao nível do saneamento.-----

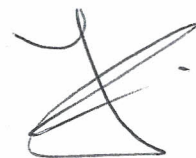
O Sr. Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, João Faria, passou então a palavra ao Sr. Presidente Carlos Escrivães que referir que o local para a instalação do multibanco já está escolhido e disponível, no entanto, terá que se aguardar que a empresa responsável faça a instalação. Quanto às obras a decorrer em Fonte Boa, esclarece que as mesmas têm como



ATAS

Folha 18

principal objetivo refazer a rede de águas pluviais para facilitar a drenagem das mesmas mas foram também colocados coletores de águas residuais para futuramente não ser necessário voltar a abrir a estrada evitando-se assim custos e transtorno para o trânsito. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia tomou da palavra para referir que embora a obra esteja atribuída à freguesia de Fão é de vital importância para a freguesia de Fonte Boa pois vem resolver um problema de acumulação de águas pluviais junto ao principal acesso da freguesia.- No ponto três da ordem de trabalhos, foi concedida a palavra ao Sr. Presidente Carlos Escrivães que no uso dela procedeu a uma leitura rápida do documento distribuído aos membros da Assembleia de Freguesia, sobre as atividades e assuntos resolvidos desde a última Assembleia aproveitando para esclarecer alguns pontos que considera mais importantes como a reunião com o Centro Social e Paroquial de Fonte Boa para esclarecer assuntos relacionados com a deslocação do Rancho Folclórico à ilha da Madeira e dada a intenção do Centro Social adquirir um autocarro, o presidente esclareceu as condições do protocolo com o Município pois se for realizado com a junta de freguesia a Câmara Municipal comparticipará com 90% do valor da viatura e se for feito com o Centro Social e Paroquial de Fonte Boa a comparticipação será de 40%. Referiu ainda que o donativo atribuído à comissão de festas de S. Sebastião foi de quatrocentos euros e a obra de construção da garagem foi adjudicada à empresa A.S.B. – CONSTRUÇÕES, LDA, pelo valor de 37.380,00€ (trinta e sete mil trezentos e oitenta euros) mais IVA à taxa legal aplicável. Fez ainda referência ao passeio anual que se realizou no dia dezasseis de Julho e que se traduziu num enorme sucesso. Relativamente ao processo que opõe a massa insolvente de Cândido Escrivães & Escrivães à Junta de Fonte Boa no Tribunal de Esposende irá ser assinado um acordo entre as duas partes, em que a Junta compromete-se a efetuar voluntariamente o pagamento da quantia de 11.173,00€ (onze mil, cento e setenta e três euros) em que a União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto se compromete a pagar a referida quantia em oito prestações iguais, com início no mês de Outubro. Foi decidido pelo executivo a abertura do procedimento para execução da empreitada do “Arranjo Paisagístico da Fonte de Santa Marinha em Rio Tinto” no valor de 44.00,00€ (quarenta e quatro mil euros) e que o lançamento da primeira pedra da Ecovia do Cávado e do Homem estará para muito breve. Finalmente foi apresentada a situação financeira que em trinta e um de Agosto apresenta um saldo positivo de 24.891,67€ (vinte e quatro mil, oitocentos e noventa e um euros e sessenta e sete cêntimos).-----



ATAS

Folha 19

No ponto número quatro da ordem de trabalhos foi distribuído pelos membros da Assembleia o Acordo celebrado entre a massa insolvente de Cândido Escrivães & Escrivães e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, que ficará anexo a esta ata, para que estes possam deliberar sobre o seu conteúdo. João Faria interroga os membros da Assembleia sobre a existência de alguma dúvida e Ricardo Azevedo pede a palavra para questionar o Sr. Presidente da Junta, pois, na sua opinião, a questão dos juros não é clara e não é possível saber se terão que ser pagos. Em resposta Carlos Escrivães esclarece que a questão dos juros será debatida posteriormente pois assim foi deliberado pelo Tribunal da Relação do Porto.-----

O Acordo foi então submetido a votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

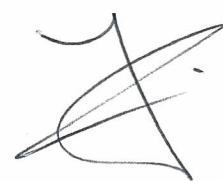
No ponto número cinco da ordem de trabalhos não houve qualquer solicitação de intervenção.

No ponto número seis dedicado à intervenção do público pediram a palavra o Sr. António Linhares, o Sr. Vítor Simão e o Sr. José Carreira.-----

Dada a palavra ao Senhor António Linhares, este fez a entrega da placa alusiva à inauguração da ampliação da sede da junta de freguesia de Fonte Boa que já se encontra limpa e pronta para ser colocada na sede. Deu também os parabéns ao executivo pela aquisição de uma cisterna que considera ser de grande utilidade para a freguesia, continuou dizendo que os sogros deixaram a água do depósito ligada e este ficou entupido, por isso teve que pedir ao Eduardo para tirar a água para o terreno vizinho com a sua autorização. Rematou dizendo que não gostou de ver um senhor a tirar fotografias ao sucedido.-----

Passou-se então a palavra ao Sr. Vítor Simão que veio questionar o Sr. Presidente da Junta da União de Freguesia sobre o processo dos limites administrativos debatido em sessão anterior, se já existe alguma resposta por parte da Câmara Municipal quanto aos limites da União de Freguesias. Sugeriu ainda que fosse feita uma revisão das placas com o nome das ruas pois reside numa rua com dois nomes de diferentes freguesias, Rua de Paredes de Apúlia e Rua Visconde S. Januário de Fão, desabafa dizendo que vive uma situação muito caricata pois a sua residência está situada em três freguesias, Fonte Boa, Fão e Apúlia.-----

Passada a palavra ao Sr. José Carreira, começou por questionar o Sr. Presidente Carlos Escrivães pelo trabalho levado a cabo no cemitério por dois funcionários da Junta de Freguesia que terão levado duas semanas para proceder à abertura de uma sepultura, o que no seu entender é um tempo notoriamente excessivo. Prosseguiu questionando sobre o tamanho da garagem que considera de pequenas dimensões para albergar todo o equipamento que a Junta da União de



ATAS

Folha 20

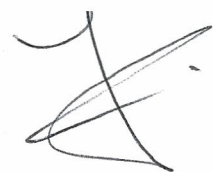
Freguesias dispõe. Terminou por questionar se as obras do caminho de Mateus serão realizadas como havia sido prometido.-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia para este poder responder às questões colocadas. Em resposta ao Sr. António Linhares agradeceu pela limpeza da placa e relativamente à situação de ter deitado a água para outro local através da rua, referiu que é matéria que diz respeito à Esposende Ambiente e não à Junta de Freguesias mas pensa que não haverá problemas, desde que a água seja limpa. Expôs que de facto foi feita a aquisição de uma cisterna e uma capinadeira que estão disponíveis para quem solicitar o serviço, ressaltando no entanto que devido à falta de recursos humanos, esses serviços serão efetuados diariamente entre as 8 horas e as 12 horas em toda a União de Freguesias.-----

Em resposta ao Sr. Vítor Simão referiu que o processo foi concluído e entregue e terá que se aguardar uma resposta estando o executivo a acompanhar a situação, este poderá levar mais algum tempo porque todo o concelho está a ser analisado. Quanto aos números de polícia e às placas de identificação de ruas, serão revistos e recolocados logo que o processo esteja concluído. O Presidente da Mesa da Assembleia finalizou referindo que a continuidade de uma rua pode ter dois nomes, resta é saber onde é que começa uma e acaba a outra.-----

Em resposta ao Sr. José Carreira começou por mencionar o caminho de Mateus referindo que a obra será iniciada brevemente estando prevista a requalificação desde a E.N. 13 até à rua da Giã. A abertura da sepultura foi mais demorada que o habitual porque é uma zona bastante rochosa e a sepultura não foi removida pelo que o trabalho exigiu bastantes cuidados. Quanto ao tamanho da garagem, o projeto aprovado contempla uma área de cento e quarenta e dois metros quadrados o que é manifestamente insuficiente para albergar todo o equipamento, nesse sentido foi solicitado ao município uma ampliação para cerca de duzentos e cinquenta metros quadrados e três portões. O processo está em análise mas a receptividade a esta alteração foi bastante positiva.-----

Foi pedida a palavra pelo Sr. António Catarino, que foi excecionalmente concedida, começando este por questionar sobre a garagem pois existe uma placa afixada junto ao local onde irá ser edificada, no entanto, o valor será diferente pois o projeto irá sofrer alterações no sentido da ampliação da área logo o valor será outro. Referiu ainda que o tratamento dos efluentes recolhidos pelo funcionário da Junta de Freguesia não estarão a ter o tratamento adequado, informando que o despejo das fossas está a ser feito perto da escola primária e que deveriam



ATAS

Folha 21

verificar esta situação porque existe um local próprio para isso, continuou dizendo que foi ele que tirou as fotografias à situação do Sr. Linhares e constatou que ele despejou as águas no terreno do vizinho através de uma mangueira. Quanto ao processo que opõe a Massa Insolvente de Cândido Escrivães e Escrivães, considera uma vitória para a Junta de Freguesia pois o valor a pagar é bastante abaixo do valor pedido inicialmente, dizendo que a Junta ganhou € 22.000,00 com o processo. -----

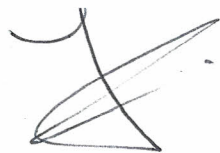
Corroborando o Sr. António Catarino, o Presidente da Mesa da Assembleia informou que no ver da Assembleia, caso a sentença se mantenha, pode-se afirmar que este processo foi ganho porque a Junta vai pagar o valor que sempre disse que devia, não tendo de pagar os referidos cerca de € 22.000,00 remanescentes. -----

Em resposta o Presidente da Junta da União de Freguesias informou o Sr. António Catarino que o funcionário tem ordens expressas para despejar as fossas no local indicado para tal, isto porque existe um protocolo com a Esposende Ambiente que tem de ser cumprido. Assim, e como não tinha conhecimento desta situação o Presidente solicitou que o Sr. Catarino informasse a Junta se isto voltasse a acontecer, para se levantar um processo disciplinar ao funcionário em causa. Referiu ainda que embora a questão relativa ao pagamento de juros no processo que opõe a massa insolvente de Cândido Escrivães e Escrivães à Junta de Freguesia esteja pendente, este processo evoluiu favoravelmente para a Junta porque o valor a pagar em prestações, por acordo entre as partes, é bastante abaixo do solicitado inicialmente.-----

Pediu novamente a palavra o Sr. António Catarino para referir que não irá fazer nenhuma acusação contra nenhum funcionário mas que o Sr. Presidente da Junta deverá estar mais atento a estas situações.-----

João Faria, presidente da Assembleia de Freguesia pediu ainda explicações adicionais sobre o ponto três do acordo que será celebrado entre a massa insolvente de Cândido Escrivães e Escrivães à Junta de Freguesia sobre o reconhecimento por ambas as partes sobre a inexistência de demais créditos decorrentes da sentença proferida pelo Tribunal da Relação do Porto no processo.-----

Em resposta, Carlos Escrivães esclarece que a questão dos juros se encontra num outro processo que terá uma sentença posterior mas que é intenção do executivo recorrer caso a decisão seja o pagamento dos mesmos pois considera que a Junta nunca se recusou a pagar o valor pedido inicialmente.-----



ATAS

Folha 22

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu o civismo e a presença de todos dando por encerrada a sessão ordinária da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e respetivos Secretários. -----

O Presidente: _____

1.º Secretário: _____

2.º Secretário: _____